



Agricultura e Desenvolvimento Rural: Que instrumentos de Financiamento 2014-2020

Painel Pararelo II – Desenvolvimento Florestal do Alto Minho: Principais prioridades 2014-2020

Estratégia Territorial de Valorização Florestal 2014-2020



VISÃO

Tornar a floresta num dos principais polos de desenvolvimento da região Alto Minho

Garantindo o reconhecimento diferenciador dos seus produtos e serviços
e o Equilíbrio entre o potencial produtivo e as funções ambientais e sociais.

- **Espaços florestais representam 70% da região – Superior à média da região Norte**
30 % Povoamentos + 41% Matos
- **Áreas com estatuto de conservação representam 28% da região – Superior à média da região Norte e Nacional**
- **213 unidades de Baldio que representam 39% da região**
- **8 ZIF que representam 25% da região – região do Lima**
- **Tendência grandes incêndios florestais tem vindo a diminuir***
- Poderá aumentar num futuro próximo se não houver uma intervenção no âmbito da prevenção estrutural territorial concertada
- **Mais de 70% das causas de incêndio são Intencionais e negligência**
- **Diminuição da área de Povoamentos florestais – Contraria a tendência da região Norte**
- **Proporção de povoamentos puros das principais espécies (Pb e Eg) - Consideravelmente inferior à da região Norte**
- **Produtividade lenhosa real muito inferior à potencial**
- **Aumento e dispersão da área ocupada por invasoras florestais**
- **Área ardida anual é cerca de 5,5% da área de EF da região**
- **Inexistência cadastro florestal**

DESAFIOS

PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA

- Aumento de produtividade e eficiência
- Informação aos proprietários florestais
- Ganho de escala – Produção e Defesa (Enfoque na região do Minho)
- Gestão multiprodutiva e multifuncional
- Aumento de área de povoamentos florestais – Rearborização de arditos e Novas arborizações
- Atuação em prevenção estrutural – DFCI
- Aumento da prevenção e controlo de agentes bióticos (Sanidade e Invasoras)

DESAFIOS

DIVERSIFICAÇÃO E VALORES AMBIENTAIS

Diversificação de produtos , serviços (rendimentos)

Sub-fileira biomassa florestal

Promoção das funções de proteção, conservação, recreio e lazer

Proteção recursos e conservação de valores naturais: Articulação entre agentes

Promoção do turismo e recreio nos espaços florestais: Articulação entre agentes

DESAFIOS

QUALIFICAÇÃO e CAPACITAÇÃO

Organização e Gestão (processo, projeto, organizações, empresas)

Planeamento Florestal

Silvicultura

Boas práticas florestais

Gestão florestal sustentável e Certificação Florestal

DFCI

Sanidade

Biomassa florestal

Organização da Produção Florestal para a obtenção de escala orientado para a diferenciação, valorização e comercialização dos produtos florestais.

OBJETIVOS	AÇÕES
<p>Assegurar o acesso ao Aconselhamento florestal aos proprietários</p> <p>Aumento da área florestal da região com práticas de gestão florestal sustentável.</p> <p>Diminuição dos custos de contexto associados à gestão de pequena escala</p> <p>Valorização dos produtos florestais ao produtor pela diferenciação positiva e pela concentração da oferta de produtos florestais.</p> <p>Modernização das empresas prestadoras de serviços florestais</p> <p>Adequação de equipamentos de transformação e consumo de biomassa florestal.</p> <p>Realização do cadastro nas ZIF</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS DE ACONSELHAMENTO FLORESTAL 2. PROMOÇÃO DA GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL (Adesão SGFS, CdR) 3. ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS (ZIF Constituição e Funcionamento; Cadastro florestal; Exploração de produtos florestais - Madeira, Biomassa, Resina, Castanha, Mel e Cogumelos; AP/OP) 4. DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DA BIOMASSA PARA USO TÉRMICO (Tecnologia/equipamentos; Utilização caldeiras biomassa Ed. públicos ou de utilização pública)

Promoção da gestão e defesa em escala dos espaços florestais orientado para a diversificação, produtividade e mitigação de riscos.

OBJETIVOS	AÇÕES
<p>Aumento da área de novos povoamentos florestais na região</p> <p>Aumento da produtividade dos povoamentos florestais</p> <p>Diversificação da oferta de produtos florestais</p> <p>Redução dos riscos associados à produção de produtos florestais</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li data-bbox="755 442 1806 571">1. AUMENTO DA ÁREA DE FLORESTA DE PRODUÇÃO E DA SUA PRODUTIVIDADE (Beneficiação, Reabilitação, (Re)arborização) <li data-bbox="755 614 1806 742">2. APLICAÇÃO DE MODELOS DE GESTÃO MULTIFUNCIONAL E MULTIPRODUTIVA DOS ESPAÇOS FLORESTAIS (Madeira, Biomassa, Resina, Castanha, Mel e Cogumelos) <li data-bbox="755 785 1806 956">3. PREVENÇÃO ESTRUTURAL – DFCI (Redes 1ária e 2ária, Mosaicos gestão combustível, Plano integrado de uso do fogo, Pontos Estratégicos de gestão, Sapadores Florestais - SP, Vig. 1ª Interv., Rescaldo) <li data-bbox="755 999 1806 1142">4. CONTROLO/CONTINGÊNCIA DE INVASORAS LENHOSAS (A. dealbata, A. longifólia, A. melanoxilon, H. sericia, H. salicifolia, R. pseudoacácia) e aproveitamento para biomassa* <li data-bbox="755 1185 1806 1308">5. AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE PRAGAS E DOENÇAS (Gonipterus, NMP, Vespa das galhas, Cancro e Doença da tinta Castanheiro)

Proteção e conservação dos valores naturais da região e dinamização dos serviços dos ecossistemas orientados para o turismo sustentável.

OBJETIVOS	AÇÕES
<p>Intervenção de proteção do solo e água</p> <p>Conservação galerias ripícolas</p> <p>Conservação folhosas autóctones</p> <p>Conservação de habitats e espécies com estatuto de proteção (PSRN2000)</p> <p>Uso dos espaços de gestão conjunta (ZIF/Baldios) com fins turismo e atividades de recreio e lazer em espaços agroflorestais</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li data-bbox="763 492 1812 621"> 1. PROTEÇÃO DO SOLO CONTRA A EROSÃO (Estabelecimento de emergência em áreas percorridas por incêndios florestais; Arborização de vertentes) <li data-bbox="763 664 1812 706"> 2. CONSERVAÇÃO DE GALERIAS RIPÍCOLAS <li data-bbox="763 749 1812 849"> 3. CONSERVAÇÃO/REJUVENESCIMENTO DE POVOAMENTOS DE FOLHOSAS AUTÓCTONES <li data-bbox="763 892 1812 978"> 4. CONSERVAÇÃO DE HABITATS E ESPÉCIES (nomeadamente os prioritários – PSRN2000)* <li data-bbox="763 1049 1812 1163"> 5. ATIVIDADES DE TURISMO, RECREIO E LAZER EM ESPAÇO FLORESTAL (Baldios e ZIF; Valorização das margens dos grandes rios; Regulamentação da atividade turística desportiva no espaço florestal)

Qualificação e Capacitação dos Agentes do Setor florestal

OBJETIVOS	AÇÕES
(Transversais)	<p>1. FORMAÇÃO DE AGENTES DO SETOR</p> <p>(Técnicos Florestais - nas áreas temáticas: Gestão Florestal, Defesa da Floresta (Prevenção estrutural FGC; Contingência Invasoras lenhosas; Sanidade florestal); Produção mista (Madeira, Biomassa, Mel, Castanha); Proteção e conservação de valores naturais; Certificação florestal</p> <p>Proprietários Florestais - nas áreas temáticas: Invasoras lenhosas – Contingência, Sanidade florestal, Gestão Florestal Sustentável</p> <p>Prestadores Serviço - nas áreas temáticas: Instalação de povoamentos, Condução de povoamentos, Exploração florestal, Transformação e logística de biomassa florestal, Boas práticas e Gestão Florestal Sustentável.</p> <p>Indústria de produtos de base florestal - nas áreas temáticas: Certificação florestal CdR</p> <p>Projetistas, Técnicos municipais e Instaladores de sistemas de aquecimento - na área temática Biomassa para uso térmico)</p>

Informação e Sensibilização de âmbito florestal

OBJETIVOS	AÇÕES
(Transversais)	<p>1. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO</p> <p>(Certificação Florestal GFS e CdR; Boas Práticas Florestais para prestadores de serviço; Uso Biomassa para aquecimento; DFCI; Controlo de invasoras lenhosas, Sanidade florestal; Proteção do solo; Conservação de galerias ripícolas; orientações de gestão PSRN2000)</p>

Desafios finais :

Desenvolvimento de novos negócios

Intervenção em unidades homogéneas- projectos integrados



Obrigada